



### Ementa

Políticas de estabilização macroeconômicas nos modelos de Keynes, *mainstream* (Velha-Síntese Neoclássicos, Monetarista, Novo Clássico, Novo-keynesianos e Nova-Síntese - DSGE) e dos Pós-keynesianos.

### Objetivos

A disciplina objetiva abordar introdutoriamente a estrutura analítica das teorias macroeconômicas do *mainstream* e a crítica heterodoxa como também suas respectivas concepções de política econômica (fiscal, monetária e cambial), a partir dos debates teóricos suscitados pela Teoria Geral de Keynes.

### Programa

#### I) O Modelo Heurístico de Keynes (3 aulas)

Keynes (2012\*, cap. 3, 12, 17 e 24); Keynes (1937: 160-179\*); Possas (1986 – 295- 307); Possas (1987 – 47-72); Vercelli (1991\* – Introdução e Caps. 11, 12 e 13); Vercelli (1994); Minsky (1975 – Cap.1\*). Bresser Pereira (2009) (\*)

#### II) O *mainstream* macroeconômico pós- Keynes (7 aulas)

##### II.1) O Velho Consenso Macroeconômico e seus aspectos críticos (2 aulas)

Minsky (cap. 2\*); Romer (1996 – Cap.5 – 5.1 e 5.2); Friedman (1968); Modenesi (2005 – Cap. 2\*); Mishkin (2004 – Cap. 22 e 25); Cardim de Carvalho *et. al* (2007 – Cap. 3); Vercelli (1991 – Cap. 8 – 10); Modenesi (2005 – Cap. 3\*); Magalhães (2005); Romer (1996 – Cap. 4) ; Mishkin (2004 – Cap.28); e Licha (2015\*, cap.1).

##### II.2) O Novo Consenso Macroeconômico e seus aspectos críticos (5 aulas)

Romer (2012\*); Romer (2000); Romer (1996 – Cap. 6 - 6.10 – 6.12 e Cap. 9); Romer (1993); Colander (1992); Mankiw (2006); Sicsú (2007 – Cap. 1); Mankiw e Romer (1991 - introdução); Blanchard (1992); Gordon (1990); Stiglitz (1992); Greenwald e Stiglitz (1993); Greenwald e Stiglitz (1987); Stiglitz e Greenwald (2004 – Cap. 1 e 2); Canuto e Ferreira Jr (2003 – Cap. 6); Aldrighi (2006); Stiglitz e Boadway (1994- Cap. 31 e 32). Arestes e Sawyer (2008); Clarida, R et.al. (1999); Woodford (2008); Lopreato (2014); Saraiva (2014), caps. 1 e 2; Cavalcante e Vereda (2011); Martins e Fahi (2011\*); e Licha (2015, cap.5). Blanchard, O (2016a, 2016b, 2017 e 2018); Blanchard et.al. (2010 e 2014); Romer, P (2016); Stiglitz (2011, 2015 e 2018\*); Resende (2017 e 2020\*); Teixeira (2011\*)



### III) Instabilidade (fragilidade) financeira e flutuação econômica: introdução aos fundamentos Pós-Keynesiana (4 aulas)

Minsky (1975\* – Cap. 3, 4, 5 e 6); Minsky (1986\* – parte 3); Minsky (1986a); Minsky (1985); Minsky (1991); Cardim de Carvalho (2003); Davidson (2003); Oreiro (2006), (2009) e (2019\*, cap. 2 e 5); Vercelli (1999a); Macedo e Silva e H dos Santos (2008); Penido de Freitas e Macedo Cintra (2008); Lourenço (2006); Rossi (2016); Wray, L. R. (2015).

#### Avaliação

As aulas serão expositivas, podendo a avaliação ser por meio de provas e/ou apresentação de *papers* envolvendo os seguintes tópicos:

- 1ª avaliação: I e II; e
- 2ª avaliação: III.

#### Referências Bibliográficas

ALDRIGHI, D.M (2006) Uma Avaliação das Contribuições de Stiglitz à Teoria dos Mercados Financeiros. *In Revista de Economia Política*, vol. 26, nº 1 (101), janeiro-março pp. 137-57.

ARESTIS, P e SAWYER, M (2008) New consensus macroeconomics and inflation targeting: Keynesian critique. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 17, Número especial, p. 629-653, dez.

BLANCHARD, O.J. et.all (2014) What have we learned? Macroeconomic Policy after the crisis. FMI and MIT Press, London, England.

BLANCHARD, O.J. et.all (2010) Rethinking Macroeconomic Policy. I M F Staff P o s i t i o n N o t e, February 12, SPN/10/03.

------(2018) On the future of macroeconomic models. *Oxford Review of Economic Policy*, Volume 34, Numbers 1–2, 2018, pp. 43–54.

------(2017) The Need for Different Classes of Macroeconomic Models. <https://piie.com/blogs/realtime-economic-issues-watch/need-different-classes-macroeconomic-models/> .Acessado> 18/01/2017

------(2016b) Further Thoughts on DSGE Models. <https://piie.com/blogs/realtime-economic-issues-watch/further-thoughts-dsge-models> . Acessado> 25/10/2016

------(2016a) Do DSGE Models Have a Future? <https://piie.com/publications/policy-briefs/do-dsge-models-have-future> . Acessado> 25/09/2016



BLANCHARD, O. J. (1992) Novos Clássicos e Novos Keynesianos: a longa pausa. Rio de Janeiro, *In Literatura Econômica*, ANPEC/IPEA, junho, pp. 16 – 30.

BRESSER PEREIRA, L.C. (2009) Os dois métodos e o núcleo duro da teoria econômica. *Revista de Economia Política*, vol. 29, nº 2 (114), pp. 163-190, abril-junho/2009.

CANUTO, O & FERREIRA JR, RR (2003) Assimetrias de Informações e Ciclos Econômicos: Stiglitz é Keynesiano? *In* Lima, G.T e Sicsú, J (Orgs), Macroeconomia do Emprego e da Renda: Keynes e o Keynesianismo, editora Manole, pp. 181- 229.

CARDIM DE CARVALHO, F. (2003) Keynes e o Longo Período. *In* Lima, G.T e Sicsú, J (Orgs), Macroeconomia do Emprego e da Renda: Keynes e o Keynesianismo, editora Manole, pp. 29 - 59.

CAVALCANTI, M. A. F. H. & VEREDA, L.(2011) Propriedades dinâmicas de um modelo DSGE com parametrizações alternativas para o Brasil. IPEA, Texto para Discussão nº 1588.

CLARIDA, R; GALI,J; GERTLE,M. The Science of Monetary Policy: A New Keynesian Perspective. *Journal of Economic Literature* Vol. XXXVII (December 1999), pp. 1661–1707.

COLANDER, D. (1992) *New Keynesian Economics in Perspective*. Middlebury College.

DAVIDSON, P (2003) Resgatando a Revolução Keynesiana. *In* Lima, G.T e Sicsú, J (Orgs), Macroeconomia do Emprego e da Renda: Keynes e o Keynesianismo, editora Manole, pp. 3-28.

FRIEDMAN, M (1968) The Role of Monetary Policy. *In* The American Economic Review, v. 58, nº 1 (Mar), pp. 1-17.

GORDON, R. J. What Is New-Keynesian Economics? *In* Journal of Economic Literature, V. XXVIII (September), pp. 1115- 1171.

GREENWALD, B. C. & STIGLITZ J. E. (1987) “Keynesian, New Keynesian and New Classical Economics”. *Oxford Economic Papers*, vol.39, nº 1, p.119-132.

\_\_\_\_\_ (1988) Examining Alternative Macroeconomic Theories. *In* Brookings Papers on Economic Activity, nº 1, p.207-270.

----- (1993). New and Old Keynesians. *In* Journal of Economic Perspectives; 7(1), inverno, p.23-44.

HICKS, J. R.(1937) Mr. Keynes and the "Classics": A Suggested Interpretation. *In* Econometrica, v. 5, nº 2 (Apr), pp. 147-159.

----- (1980) ISLM: An explanation. *In* Jornal of Post Keynesian Economics, v. III, nº 2 (Winter), pp. 139-154.

KEYNES, J.M(2012) *Teoria Geral do Emprego, do Juro e do Dinheiro*. São Paulo, editora Saraiva.



----- (1937). A Teoria Geral do Emprego. In Szmrecsányi, T. (org.). *Keynes*. São Paulo: Ática, 1979.

LICHA, A. L. (2015) Teoria da Política Monetária. Rio de Janeiro, Alta Books Editora.

LOPREATO, F.L.C (2014). “Crise econômica e política fiscal: os desdobramentos recentes da visão convencional”. Campinas, Texto para Discussão do IE/UNICAMP.

LOURENÇO, A.L.C. O pensamento de Hyman P. Minsky: alterações de percurso e atualidade. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 15, n. 3 (28), p. 445-474, dez. 2006.

MACEDO E SILVA, A.C.& H.DOS SANTOS,C (2008) Além do curto prazo? Explorando os nexos entre a teoria pós keynesiana e a macrodinâmica de fluxos e estoques. In Texto para Discussão IE/Unicamp, nº 41 (abril), pp. 1-28.

MAGALHÃES, M. A. (2005) Equilíbrio e Ciclos. Rio de Janeiro, In Revista de Economia Contemporânea, v. 9, nº 7 (Sept/Dec).

MANKIW. N. G.(2006) The Macroeconomist as Scientist and Engineer. Harvard University, may.

MANKIW. N. G. e ROMER, D. (1991) *New Keynesian Economics*. England, V. 1, MIT Press.

MARTINS, I, P,G e FAHI, M. (2011) Políticas macroeconômicas pós-crise, mainstream e a inserção do pensamento novo keynesianos. IV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 3 a 5 de agosto de 2011, Rio de Janeiro/RJ.

MODENESI, A. M. (2005) Regimes Monetários: teoria e experiência do Real. Barueri, editora Manole.

MINSKY, H. P. (1975). John Maynard Keynes. New York: Columbia University Press.

\_\_\_\_\_ (1985) “Money and the Lender of Last Resort”. In *Challenge*, mar-abr, p.12-18.

\_\_\_\_\_ (1986a) “The Evolution of Financial Institutions and Performance of the Economy”. *Journal of economic Issues*, vol.xx, nº 2, junho, p.345-353.

----- (1986). *Stabilizing an unstable economy*. New Haven: Yale.

\_\_\_\_\_ (1991) “The Financial Instability Hypothesis: A Clarification”. Martin Feldstein (org), The Risk of Economic Crisis, The University of Chicago Press, p.158-167.



MISHKIN, F. S. (2004) *The Economics of Money, Banking, and Financial Markets*. Columbia University, editora Pearson, seventh edition.

OLIVEIRA LIMA, L.A. (2003) *A Política Monetária Recente: alguns aspectos teóricos*. São Paulo, FGV/EESP, Texto para Discussão 128, setembro.

OREIRO, J.L, DE PAULA, L, F. E SOBREIRA, R. (orgs.) **Ensaio em homenagem a Fernando Cardim de Carvalho** – Santa Maria, RS : Ed. UFSM, 2019.

OREIRO, F.S. *et. All* (2009) Um modelo Minsky-Keynes Generalizado Flutuações Cíclicas. Belo Horizonte, Seminário Cedeplar/UFMG realizado em 24 de agosto.

OREIRO, J.L. (2006) *Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros*. [www.joseluisoreiro.ecn.br](http://www.joseluisoreiro.ecn.br).

PENIDO DE FREITAS, M.C. & MACEDO CINTRA, M.A.(2008). Inflação e deflação de ativos a partir do mercado imobiliário americano. *In Revista de Economia Política*, vol. 28, nº 3 (111) , julho-setembro, pp. 414-433.

POSSAS, M. L (1987) *Dinâmica da Economia Capitalista: uma abordagem teórica*. São Paulo, editora brasiliense.

------(1986) Para uma releitura teórica da Teoria Geral. *In Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 16, nº 2, PP. 295-307.

RESENDE, A.L (2020) *Consenso e contrassenso: por uma economia não dogmática*. São Paulo, Editora Portfólio-Peguin.

RESENDE, A.L (2017) *Juros, Moeda e Ortodoxia*. São Paulo, Portifolio-Peguin.

ROMER, P (2016). *The Trouble With Macroeconomics*. <https://paulromer.net/wp-content/uploads/2016/09/WP-Trouble.pdf>. Acessado > 20/10/2016

ROMER, D (2012) *Short-Run Flutuations*. University of California, Berkeley, january.

------(2000) Keynesian Macroeconomics Without the LM Curve. *In Journal of Economic Perspectives*—Volume 14, Number 2—Spring —Pages 149–169.

------(1996) *Advanced Macroeconomics*. Editora McGraw-Hill.

------(1993) *The New Keynesian Synthesis*. *The Journal of Economic Perspectives*, Vol. 7, No. 1 (Winter, 1993), pp. 5-22.

ROSSI, P. (2016) *Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação*. Rio de Janeiro, FGV Editora.



SARAIVA, P. J. (2014) Três debates sobre os rumos da Política Monetária pós-crise, à luz da experiência americana: a revisão do Novo Consenso Macroeconômico, as políticas não convencionais e a crítica Keynesiana. Rio de Janeiro, Tese de doutorado (IE/UFRJ).

SICSÚ, J. (2007) Keynes e os novos-keynesianos. Rio de Janeiro, *In Emprego, Juros e Câmbio: finanças globais e desemprego*, editora Campus.

------(2018) Where modern macroeconomics went wrong. *Oxford Review of Economic Policy*, Volume 34, Numbers 1–2, 2018, pp. 70–106.

----- (2015) Towards a general theory of deep downturns. Working Paper 21444. <http://www.nber.org/papers/w21444>

------(2011). Rethinking Macroeconomics: what failed, and how to repair it. *Journal of the European Economic Association* August 2011 9(4):591–645.

----- (2009) Principles for a New Financial Architecture. The Commission of Experts of the President of the UN General Assembly on Reforms of the International Monetary and Financial System.

STIGLITZ, J. E. (1992). Methodological Issues and the New Keynesian Economics” *In* Alessandro Vercelli & Nicola Dimitri (orgs.), Macroeconomics: a survey of research strategies, Oxford University Press, p.38-86.

STIGLITZ J. E. & BOADWAY R. W. (1994). Economics. London-New York, W.W. Norton & Company.

STIGLITZ, J.E. & GREENWALD, B. (2004) Rumo a um Novo Paradigma em Economia Monetária. São Paulo, editora Francis.

------(1999a) Minsky, Keynes and the structural instability of a sophisticated monetary economy. *In Quaderni*, nº 248 (Marzo), pp. 1-21.

----- (1999) The evolution of IS-LM models: empirical evidence and theoretical presuppositions. *In Quaderni*, nº 246 (Febbraio), pp. 1-24.

\_\_\_\_\_ (1994) “Por Uma Macroeconomia Não Reducionista: Uma Perspectiva de Longo Prazo”. *In Economia e Sociedade*, vol.3, dezembro, p.3-19

TEIXEIRA, A.M & MISSIO, F.J.(2011) O “novo” consenso macroeconômico e alguns insights da crítica heterodoxa. *Economia e Sociedade*, Campinas, v.20, nº 2(42), p.273-297.



VERCELLI, A (1991). Methodological Foundations of Macroeconomics: Keynes and Lucas. Cambridge. Cambridge University Press.

WOODFORD, M. (2008) Convergence in Macroeconomics: Elements of the New Synthesis. Department of Economics, Columbia University,  
[http://www.columbia.edu/~mw2230/Convergence\\_AEJ.pdf](http://www.columbia.edu/~mw2230/Convergence_AEJ.pdf)

WRAY, R.L (2015) Teoria Monetária Moderna: manual de macroeconomia sobre os Sistemas monetários soberanos. Lola Books GbR.